

Ministério do Ambiente apoia com 7,7 milhões de euros os municípios afetados pelo incêndio de Pedrógão Grande

31 de Julho, 2017

O Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins, e os presidentes dos municípios de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penela e Sertã, celebram esta segunda-feira, dia 31, o Protocolo sobre as Medidas Emergentes nas Áreas de Intervenção Prioritárias de Proteção dos Recursos Hídricos Afetados pelos Incêndios de 17 a 24 de junho de 2017.

Com um investimento de 4 milhões e 200 mil euros do Fundo Ambiental, o presente protocolo tem por finalidade a concretização de medidas que minimizem os efeitos dos incêndios de 17 de junho, em especial o risco de obstrução de linhas de água, os riscos de inundação e a afetação de captações de água superficial e de áreas de uso balnear.

O documento define ainda um conjunto de intervenções urgentes que vão permitir, não só a proteção das linhas de água, fortemente danificadas pelos incêndios, mas também a salvaguarda de pessoas e bens. Minimizar os efeitos de erosão e arrastamento dos solos e de cheias e inundações são outros dos objetivos definidos.

Para a elaboração do protocolo contribuíram a Agência Portuguesa do Ambiente e técnicos designados pelos municípios afetados pelos incêndios ocorridos entre 17 a 24 de junho de 2017, em Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penela e Sertã.

Para além do Fundo Ambiental, a intervenção do Ministério do Ambiente na ajuda às populações e zonas afetadas pelo grande incêndio florestal de Pedrógão Grande também se faz sentir através do PO SEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos. O PO SEUR disponibilizará 3,5 milhões de euros para a aquisição de equipamentos de proteção individual e de veículos operacionais de socorro para combate a incêndios florestais.

O PO SEUR irá assim apoiar a aquisição de equipamento de proteção individual e a aquisição de veículos operacionais de proteção e socorro. O Aviso é dirigido à Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), à Guarda Nacional Republicana (GNR) e às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários dos sete Municípios afetados pelo incêndio de 17 de junho.

**Foto de Reuters*